



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



O projeto profissional de vida do jovem (PPVJ) na afirmação do conhecimento agroecológico em um centro de formação por alternância

The youth professional life project (PPVJ) in the affirmation of agroecological knowledge in a training center by alternation.

Oliveira dos Anjos, Olga¹; Chung Oliveira, Bruno Luiz²; CRUZ, Leo Martins da³; Cantanhêde, Ilka South de Lima⁴

^{1 2 3}Casa Familiar Rural de Zé Doca – MA, olga_anjos@hotmail.com; bruno_chung@hotmail.com; shippuudenleo@gmail.com ⁴Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Maracaná, ilkacantanhede@ifma.edu.br.

Tema Gerador: Construção do conhecimento agroecológico

Resumo

A formação de jovens no meio rural sempre foi uma tarefa difícil. A maioria das comunidades rurais não dispõem de escolas com ensino específico para a realidade do campo. A pedagogia da alternância através dos Centros de Formação por Alternância (CEFAs) tem suprido essa lacuna. Nesse sistema, os jovens alternam períodos de estudo na escola com períodos de aprendizagem no espaço familiar. O objetivo deste artigo é relatar a experiência de monitoria na elaboração do Projeto Profissional de Vida do Jovem (PPVJ) e de que forma o conhecimento agroecológico está inserido nesses projetos. A monitoria foi realizada na Casa Familiar Rural do município de Zé Doca – MA, de Novembro 2016 a Março de 2017. Foram elaborados 16 PPVJs nas áreas de olericultura, fruticultura, piscicultura e bovinocultura. Os PPVJs tiveram como objetivos a produção de alimentos com base em práticas sustentáveis, reafirmando a importância do método em alternância para a construção do conhecimento agroecológico.

Palavras-chave: Educação do campo; Casa Familiar Rural; Escola.

Abstract

The training of young people in rural areas has always been a difficult task. Most rural communities do not have schools with specific education for the reality of the countryside. The pedagogy of alternation through the Alternation Training Centers (CEFAs) has filled this gap. In this system, the young people alternate periods of study in the school with periods of learning in the family space. The objective of this article is to report on the experience of monitoring the elaboration of the Professional Life Project of the Youth (PPVJ) and how agroecological knowledge is inserted in these projects. The monitoring was carried out in the Rural Family House of the municipality of Zé Doca - MA, in November 2016 to March 2017. 16 PPVJs were elaborated in the areas of olericulture, fruit growing, fish farming and cattle breeding. The PPVJs had as objectives the production of foods based on sustainable practices, reaffirming the importance of the alternating method for the construction of agroecological knowledge.

Keywords: Field education; Rural Family House; School.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Contexto

O ensino por alternância surgiu na França por volta de 1935 em resposta a uma insatisfação de famílias de jovens rurais. Na época havia um descontentamento com a forma de ensino, pois o mesmo não atendia as expectativas dos produtores rurais, tanto no conteúdo, como pelo fato dos filhos terem que se ausentar de suas propriedades, diminuindo a mão de obra disponível para o trabalho nas lavouras (Alves et al, 2016).

Em resposta surgiram as *Maisons Familiales Rurales* (MFRs) que tinham por objetivo oferecer aos jovens uma formação alternativa que estivesse de acordo com sua realidade, que possibilitasse o aprendizado teórico-prático, que motivasse para os estudos, resgatasse a autoestima dos jovens e também provocasse o desenvolvimento social e econômico da região (Estevam, 2003). Esta forma de ensino chegou ao Brasil em 1969 com a denominação Casas Familiares Rurais (CFRs) e EFAs (Escolas Familiares Rurais) ou Centros de Formação por Alternância (CEFAs). Inicialmente foram fundadas três CFRs no Espírito Santo e a partir da década de 70 o movimento se expandiu pelas demais regiões do Brasil.

No Maranhão o ensino nas CFRs iniciou-se no município de Coquelândia, ao sul do Estado. Até 2016 registrava-se a existência de 19 EFAs e 19 CFRs com ensino médio integrado em agropecuária.

A proposta das CFRs através da pedagogia da alternância é construir o conhecimento a partir das realidades já vividas pelos jovens em suas comunidades rurais. De acordo com Gimonet (2007), a formação por alternância obedece a um processo que parte da experiência da vida cotidiana (familiar, profissional e social) para ir em direção à teoria, aos saberes dos programas acadêmicos, para em seguida, voltar à experiência e assim sucessivamente.

Na pedagogia da alternância o ensino obrigatoriamente deve estar vinculado à prática, fazendo com que os conteúdos ofertados aproximem-se ao máximo da realidade dos jovens. Para isso são utilizados instrumentos pedagógicos da alternância, entre eles: o plano de formação, o plano de estudo, o caderno da realidade, a colocação em comum e o projeto profissional de vida do jovem.

Quanto ao conhecimento agroecológico nas CFRs as práticas agroecológicas são realizadas pelos estudantes a partir de orientações dos monitores nas aulas de campo. As atividades práticas são aprendidas na escola e aplicadas na unidade de produção familiar durante o tempo comunidade. Essas atividades deverão ajudar na fundamentação do projeto profissional de vida do jovem. Cada Projeto Profissional deve ter o elemento da agroecologia como ponto de partida (SILVA et. al, 2009).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Descrição da Experiência

O presente relato tem como objetivo apresentar a experiência de monitoria na elaboração de dezesseis Projetos Profissional de Vida do Jovem (PPVJs) e ainda relatar de que forma o conhecimento agroecológico está inserido nesses projetos. A experiência ocorreu na CFR do município de Zé doca - Maranhão, no período de Novembro de 2016 a Março de 2017.

A Casa Familiar Rural de Zé doca foi criada em 2007 tendo sua primeira turma em 2008 para a formação de jovens filhos de produtores rurais. Inicialmente a escola recebia alunos a partir das séries do ensino fundamental, no entanto, a partir de 2011 trabalha apenas com as séries do ensino médio integrado ao técnico com habilitação em agropecuária. Em Março de 2017 foram formados 16 jovens.

O Projeto Profissional de Vida do Jovem (PPVJ) é a última etapa a ser realizada no processo de formação dentro da CFR. De acordo com Melo et al, (2012) o PPVJ contribui significativamente para melhoria da qualidade de vida dos envolvidos, de suas famílias e de suas comunidades. Para os jovens o PPVJ marca a Conclusão da vida na CFR, mas representa o início de suas vidas profissionais.

Resultados

Os PPVJs foram elaborados pelos jovens sob a orientação dos monitores das áreas técnicas de Agronomia e Zootecnia. Na presente experiência os 16 PPVJs tiveram em seus objetivos a produção de alimentos com base em práticas sustentáveis.

A orientação para elaboração dos PPVJs iniciou-se com um Plano de Estudo (PE) realizado pelos alunos em suas comunidades rurais. Através do PE, que também é um instrumento pedagógico da alternância, os jovens fizeram um levantamento das principais atividades produtivas existentes na região próxima à propriedade familiar.

Após essa pesquisa os jovens escolheram os temas para os seus PPVJs sendo estes: Olericultura – cultivo da alface, da couve e melancia; Fruticultura – cultivo do açaí; Piscicultura; Avicultura; Bovinocultura de corte com integração lavoura, pecuária, floresta.

A partir da escolha dos temas os monitores assumiram junto com os jovens a responsabilidade de elaborar os PPVJs. Para o monitor o trabalho foi conduzir os jovens para o protagonismo através desses projetos. Fazê-los entender a importância desse projeto para sua vida profissional e escrevê-lo de acordo com os princípios aprendidos em sala de aula.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Na elaboração dos PPVJs foram citadas como práticas sustentáveis: o uso de caldas alternativas para o controle de pragas; uso de cobertura morta como incremento da matéria orgânica do solo; consórcio entre espécies; uso de dejetos de animais para adubação; e o uso de áreas ociosas para a produção de alimentos.

A escolha pelas práticas sustentáveis é resultado dos instrumentos pedagógicos realizados na CFR, bem como da contextualização com a agroecologia, presente no plano de formação, como disciplina e na rotina da CFR.

Através dos instrumentos pedagógicos específicos dessa forma de ensino, o aluno pôde acessar o conhecimento teórico e ao mesmo tempo aplicá-lo através da prática na sua propriedade familiar. O PPVJ é um desses instrumentos orientando o jovem na construção de uma agricultura com base ecológica.

Através do PPVJ o jovem exercerá um papel de multiplicador do conhecimento agroecológico, ocasionando mudanças a nível local, pois o projeto atingirá diretamente suas famílias, mas também os demais agricultores que queiram reaplicar as práticas agrícolas observadas.

Agradecimentos

A Associação de Pais e Alunos que ajudam a manter a CFR de Zé doca. Aos coordenadores da CFR, aos jovens por se tornarem multiplicadores do conhecimento agroecológico e aos demais monitores das disciplinas de núcleo comum, que compartilharam todos os dias desta experiência.

Referências bibliográficas

ALVES, C. E; ESTEVES, Gabrieli Cristina; GARCIA, O. Sandra Regina. Pedagogia da alternância e a formação do jovem do campo. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/pedagogia-da-alternancia-e-a-formacao-do-jovem-do-campo/143168/>. Acesso em: 28/03/2017 às 10h22min.

ESTEVAM, D.O. Casa Familiar Rural: A formação com base na pedagogia da alternância. 128 p. Florianópolis. 2003.

GIMONNET, J. C. Praticar e compreender a pedagogia da alternância dos CEFFAs. Vozes. Petrópolis. 2007.

MELO, A. O; PASSOS, S. Maria das Graças. O projeto profissional do jovem da CFR de Boa Vista do Ramos e suas contribuições para o desenvolvimento local. Disponível em: <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/IVEncontroEducacaoAgricola/Trabalhos/14.pdf>. Acesso em: 30/01/2017 às 11h15min.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



SILVA, J. S.; PEIXOTO, L. da Silva; DALL'ACQUA, Paulo Eduardo. Reflexões sobre agroecologia e meio ambiente no CEFFA. In: Meio Ambiente e Agroecologia. Revista da Formação por Alternância. Ano 5. Nº 9. Dezembro 2009.